# Lab 1: Primeiras classes e objetos

Este lab deve ser feito individualmente.

Submeta o seu código ao mooshak <a href="http://deei-mooshak.ualg.pt/~jvo/">http://deei-mooshak.ualg.pt/~jvo/</a> usando o seu login da ualg (sem @ualg.pt). Ex: a123456

Uma submissão permanecerá *pending* até que seja solicitada a sua validação ao professor durante a aula prática. Só as submissões *final* serão consideradas para avaliação.

A submissão deverá ser feita até

14 de fevereiro 2025

A validação poderá ser feita posteriormente, se necessário, até 28 de fevereiro de 2025

## Objetivos

- 1. Inscrição no Mooshak
- 2. Atualização do JDK e IntelliJ, se necessário
- 3. Desenvolvimento e validação via Mooshak de programas simples usando classes e objetos
- 4. Obtenção do relatório de erros do Mooshak

## Inscrição no Mooshak

- 1. Aceda ao mooshak através do link da tutória ou http://deei-mooshak.ualg.pt/~jvo/
  - 1.1. Para obter User/Password clique em Register [for On-line Contest]
    - 1.1.1. Em Contest, selecione POO 2024/25
    - 1.1.2. Em Group, selecione o seu turno prático
    - 1.1.3. Use o seu login da ualg (sem @ualg.pt). Exemplo: o estudante como o número 123456 em Name escreve a123456 e em Email: a123456@ualg.pt
  - 1.2. Depois de se autenticar com o seu login pessoal, pode escolher, entre outras coisas, o seguinte:
    - 1.2.1. Problema
    - 1.2.2. Visualizar (View) lista o enunciado do problema selecionado
    - 1.2.3. Perguntar (Ask) coloque aqui as suas questões sobre o problema selecionado
    - 1.2.4. Escolher ficheiro ... Submeter (Submit) permite fazer o upload do ficheiro com o código java ou em formato zip; mais detalhes serão dados abaixo.
    - 1.2.5. Depois de devidamente testado, faça o upload do seu ficheiro .java, .gz, ou .zip submetendo-o.
    - 1.2.6. Aguarde pela resposta do Mooshak e veja no Help o seu significado, se necessário.

#### Submissão ao Mooshak

Para submissão ao Mooshak temos duas hipóteses: ou submetemos um único ficheiro .java ou um ficheiro compactado .zip ou .gz. Estas duas hipóteses são descritas abaixo.

Hipótese ficheiro .java: o programa completo é integralmente incluído num único ficheiro de extensão .java; é esse ficheiro que é submetido ao mooshak.

O conteúdo possível desse ficheiro é:

- 0. opcionalmente, uma diretiva package;
- 1. zero ou mais diretivas import;
- 2. uma ou mais definições de classes, sendo que uma e só uma será pública e terá o mesmo nome do ficheiro.

*Hipótese ficheiro compactado*: Compacte o diretório raiz do código fonte, e todos os sub-diretorios, num arquivo .zip ou .gz; é esse ficheiro que é submetido ao mooshak.

Por defeito, no IDE Eclipse, o diretório raiz está no Workspace, num subdirectório com o nome do projeto:

.../<Workspace>/<Nome projeto>/src

Nota 1: Tem de ser compactado o diretório src; não apenas os ficheiros que estão lá guardados.

src.zip

ou

src.tar.gz

Nota 2: Só pode haver um ficheiro com uma função main(), mesmo que outra esteja comentada.

### Avisos do Compilador

Alguns compiladores geram avisos (*warnings*) quando encontram caracteres que não conseguem identificar, *mesmo nos comentários*. Isto sucede com caracteres acentuados como os portugueses (por vezes pode ser apenas uma questão de *codepage* diferente entre o sistema onde foi escrito o código e o sistema onde é compilado).

O Mooshak pode estar configurado para abortar a compilação não só quando o compilador encontra erros no código mas também quando o compilador gera avisos, sendo indicado "Compilation error".

Por isso recomenda-se que se evite a utilização no código fonte de caracteres acentuados mesmo nos comentários (no caso geral caracteres cujo código ASCII é superior a 127).

## Atualização do jdk e Eclipse, se necessário

- 1. Verifique a versão do jdk abrindo uma consola
  - 1.1. Windows: A partir do menu Start -> Run, escreva cmd e pressione <enter> de modo a abrir a linha de comandos.

**Linux:** Numa consola em modo de texto ou abrindo uma consola virtual ou *xterm* no ambiente gráfico.

MacOS: Abra um Terminal

1.2. Na linha de comandos escreva:

```
javac -version
```

Caso necessário atualize (ou instale) o JDK. O ficheiro de instalação pode ser obtido no site da Oracle, em:

http://www.oracle.com/technetwork/java/javase/downloads/index.html

Seleccione Java SE Development Kit 23 e faça o download correspondente ao seu sistema operativo. Note que o Mooshak irá validar o código submetido usando a JDK 23. Em Windows, após efetuado o download execute o ficheiro de instalação. Em Linux instale na linha de comandos com o gestor de pacote:

```
sudo dpkg -i jdk-23_linux-x64_bin.deb
```

Em sistemas Linux poderá também estar disponível através do gestor de pacotes de instalação, o instalador do JDK, embora possa ser uma versão não tão atualizada como a obtida no site da Oracle. Em sistemas baseados no Debian (Debian, ubuntu, etc.) a instalação do JDK livre pode ser efetuada na linha de comandos com:

```
apt-get install openjdk-23-jdk
```

A instalação do JDK da Oracle:

```
sudo add-apt-repository ppa:linuxuprising/java
sudo apt-get update
sudo apt-get install software-properties-common
sudo apt-get install oracle-java23-installer
```

Verificando a versão do JDK instalada, deve agora reportar a 23:

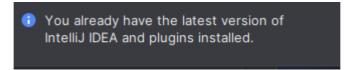
```
javac -version
```

2. Para instalar o IntelliJ no seu computador pode usar o gestor de pacotes do sistema operativo, ou visite:

https://www.jetbrains.com/idea/

descarregue o instalador, descompacte-o e execute-o.

3. Para atualizar o IntelliJ, execute-o. Depois, vá a Help->Check for updates... Se já estiver atualizado, deve receber a seguinte mensagem:



### Desenvolvimento e validação via Mooshak

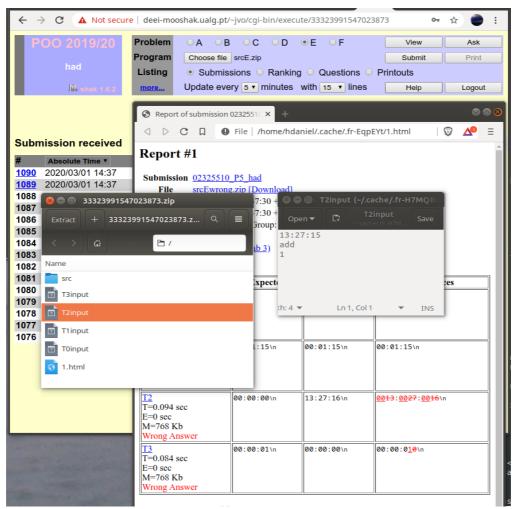
Depois de desenvolvido um programa, compacte a pasta com os ficheiros onde estão definidas as classes no código fonte com zip e submeta o zip ao Mooshak.

Veja o relatório de erros do Mooshak como descrito abaixo.

Quando tiver Accepted e o seu código estiver refinado, valide-o com o professor numa aula prática.

## Visualização do relatório de erros do Mooshak

- 1. Após submissão, clique no número da submissão (o 1090, 1089,... a azul na figura abaixo) ou com o botão direito escolha **gravar como**.
- 2. É descarregado um ficheiro zip, com a submetida pasta src, o código, e um ficheiro 1.html
- 3. Abra o ficheiro html que contém o relatório da submissão, como se pode ver na figura abaixo.
- 4. São também incluídos alguns ficheiros com nome **XXinput**. Cada um deles refere-se aos dados de input para cada caso de teste. No exemplo o ficheiro T2Input tem os dados de entrada para o caso de teste T2 apresentado no relatório 1.html.



# Desenvolvimento de programas com as primeiras classes e objetos

Os programas resultantes das respostas aos exercícios seguintes devem ser submetidos ao Mooshak, no problema respetivo.

Consulte agora os slides da Teóricas 1 e 2 antes de responder ao problema seguinte.

# Problema A: Distância radial entre 2 pontos

Desenvolva um programa que receba dois pontos com coordenadas polares e calcule a distância radial entre eles. Os pontos têm coordenadas polares, definidas por um raio r e um ângulo  $\theta$ , ambos valores reais.

Se os pontos A e B tiverem coordenadas  $(r_A, \theta_A)$  e  $(r_B, \theta_B)$ , respetivamente, a distância radial d entre eles é dada por:

$$\sqrt{r_A^2 + r_B^2 - 2r_A r_B \cos(\theta_B - \theta_A)}$$

#### Entrada

A entrada é composta por duas linhas.

A primeira linha contém dois números reais  $r_A$ ,  $\theta_A$ , representando as coordenadas do ponto A A segunda linha é em tudo idêntica à primeira, representando as coordenadas do ponto B.

#### Saída

A saída tem uma única linha, que contém a parte inteira da distância entre os dois pontos dados.

#### Exemplo de Entrada

 $0.0 \ 0.0$ 

2.0 180

#### Exemplo de Saída

2

#### Restrições complementares

O programa deverá estar estruturado em duas classes. A classe Ponto que implementa a funcionalidade básica indicada acima e a classe Cliente que lê os dados de entrada, processa-os utilizando a funcionalidade da classe Ponto e escreve o resultado na consola. Cada classe deve estar implementada no seu próprio ficheiro.

## Problema B: Distância inteira entre dois pontos do primeiro quadrante

Desenvolva agora um programa que, dados dois pontos pertencentes ao primeiro quadrante e com uma distância à origem inferior ou igual a 10, calcule **a parte inteira** da distância entre eles.

### Restrições complementares

Tal como antes, o programa deverá estar estruturado nas classes Ponto e Cliente.

A classe Ponto deverá verificar, de cada vez que um novo objeto é criado ou sempre que seja modificado, se as suas coordenadas correspondem a um ponto cuja distância à origem é inferior ou igual a 10 e se pertence ao primeiro quadrante. Caso alguma destas condições seja violada, o programa termina com uma mensagem de erro, conforme descrito abaixo.

#### **Entrada**

A entrada é composta por duas linhas.

A primeira linha contém dois números reais  $r_A$ ,  $\theta_A$ , representando as coordenadas do ponto A A segunda linha é em tudo idêntica à primeira, representando as coordenadas do ponto B.

#### Saída

A saída tem uma única linha, que contém **a parte inteira** da distância entre os dois pontos dados, se as suas coordenadas pertencerem ao primeiro quadrante e estiveram a uma distância da origem inferior a 10; caso contrário termina com mensagem "iv" que significa *invariant violated*.

# Exemplo de Entrada 1

 $0.0\ 0.0$   $2.0\ 0$ 

# Exemplo de Saída 1

2

#### Exemplo de Entrada 2

0.0 0.0 20.0 180

### Exemplo de Saída 2

iv

## **Problema C: Path length**

Desenvolva um programa que recebe n pontos com coordenadas polares e calcula o comprimento do caminho definido por esses pontos.

O primeiro ponto corresponde ao início do caminho e o último ponto determina o final do caminho. O comprimento do caminho é calculado como a soma das distâncias entre os vários segmentos do caminho. Por exemplo, o comprimento de um caminho definido pelos pontos A, B, C, corresponde à soma da distância do segmento de reta  $\overline{AB}$  com a distância do segmento de reta  $\overline{BC}$ .

Os pontos devem cumprir com as condições definidas no problema B, isto é, a distância à origem deve ser inferior ou igual a 10.

#### Entrada

A entrada é composta por n + 1 linhas.

A primeira linha contém um valor inteiro que especifica o número de pontos no caminho: n. As seguintes n linhas contêm dois números reais que correspondem aos valores de r e  $\theta$  que definem as coordenadas polares de cada ponto ao longo do caminho.

#### Saída

A saída tem uma única linha, que contém o comprimento do caminho com 2 casas decimais de precisão. Para imprimir um *double v* com duas casas decimais, pode usar:

System.out.println(String.format("%.2f", v));

## Requisitos adicionais

Use os princípios da programação orientada a objetos. Em particular, utilize as classes apropriadas para implementar o que é pedido. Caso utilize um LLM, guarde o(s) *prompt*(s) utilizado(s) e comente sobre os resultados obtidos. Adicione estas informações como comentários no seu código.

### Alguns aspetos práticos sobre o Mooshak

(Baseado em http://ctp.di.fct.unl.pt/~amd/cpn/2007tiup/etapa5/praticos.html)

#### Dados de entrada

Os dados de entrada são lidos da entrada padrão. Consistem em texto cuidadosamente formatado para ser simples de processar:

- Normalmente, nas primeiras linhas dos dados de entrada surgem alguns números inteiros que anunciam o tamanho das diversas partes do texto que se segue. Isso evita a necessidade de testar a condição de "fim-de-ficheiro", durante a leitura dos dados.
- A última linha do ficheiro está sempre devidamente terminada por uma mudança de linha.
- Espaços em branco, quando usados, são sempre considerados como separadores. Os espaços em branco nunca ocorrem em grupos. Uma linha nunca começa com um espaço em branco. Uma linha nunca acaba com um espaço em branco.

Note que as linhas com números inteiros que ocorrem no início dos dados de entrada devem ser lidas até ao fim para evitar desalinhamentos na leitura dos dados subsequentes.

Eis como se lê um inteiro em Java:

```
java.util.Scanner sc = new java.util.Scanner(System.in);
/* Aviso: nunca crie mais do que um Scanner sobre o input. */
int n = sc.nextInt();
```

• Supondo que os dados se iniciam por uma linha contendo dois inteiros separados por um espaço em branco:

```
java.util.Scanner sc = new java.util.Scanner(System.in);
int n = sc.nextInt();
int m = sc.nextInt();

NB: Em alternativa a
    java.util.Scanner sc = new java.util.Scanner(System.in);
```

```
January 20 --- January 20 (0,100)
```

escreva apenas

```
Scanner sc = new Scanner(System.in);
```

Mas para isso terá que escrever no inicio do ficheiro de código:

```
import java.util.Scanner;
```

#### Dados de saída

Os dados de saída são escritos na saída padrão.

Todas as linhas de saída terminam com "\n". Exemplo: Use

```
System.out.println("iv");
```

Para escrever na saída a String literal "iv".

É necessário respeitar rigorosamente o formato exigido no enunciado.

Qualquer desacerto, mesmo ligeiro, é suficiente para que um programa seja classificado como "Presentation error".

Note que não é possível detetar visualmente certas anomalias nos dados de saída. Por exemplo: um espaço em branco no final duma linha, uma linha em branco no final dos dados, a omissão da mudança de linha na última linha dos dados. Todas estas situações são inaceitáveis e provocam um "Presentation error".